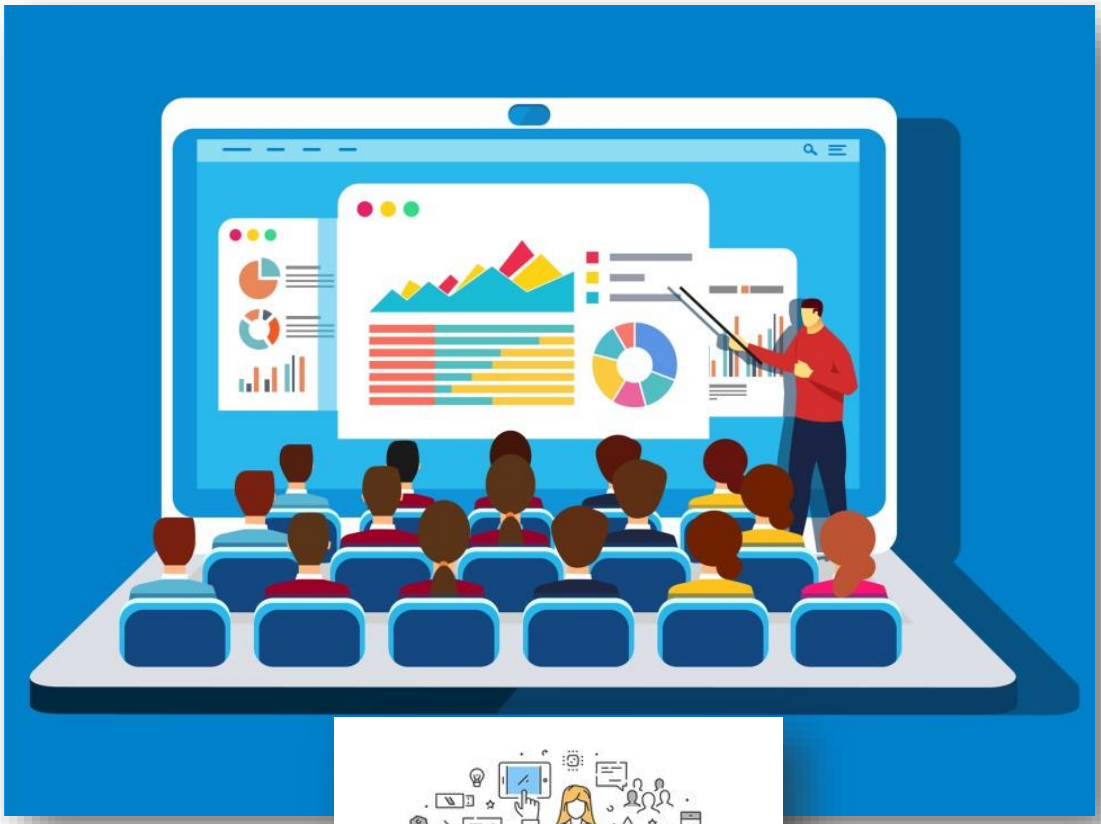
MUNICÍPIO PONTE DE LIMA
TERRA RICA DA HUMANIDADE

Ponte de Lima Educa+

Do ensino presencial para o ensino remoto?

Algumas considerações e sugestões para professores!

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS



Abril 2020

Enquadramento

Após o encerramento forçado das instituições de ensino devido à pandemia de coronavírus, professores e alunos estão a transitar do ensino presencial para modelos de educação à distância.

O Município de Ponte de Lima, através dos seus serviços de Educação, não está alheio a esta situação, daí que está ativamente empenhado em ser um parceiro na construção e colaboração deste novo trajeto.

Esta é uma mudança muito rápida e abrupta, para a qual a grande maioria das instituições de ensino ainda não estão preparadas.

Sendo esta uma situação sem prazo definido e que pode inclusive durar vários meses, torna-se urgente pensar em formas de agregar valor à experiência remota de ensino-aprendizagem.

É necessário trabalhar com metodologias ativas que vão ao encontro das motivações dos alunos, propondo novas formas de aprender e temas que os conectem com o mundo, a atualidade e a sua vida dentro e fora da instituição de ensino. Por outro lado, será fundamental garantir a autonomia dos alunos nesse processo.

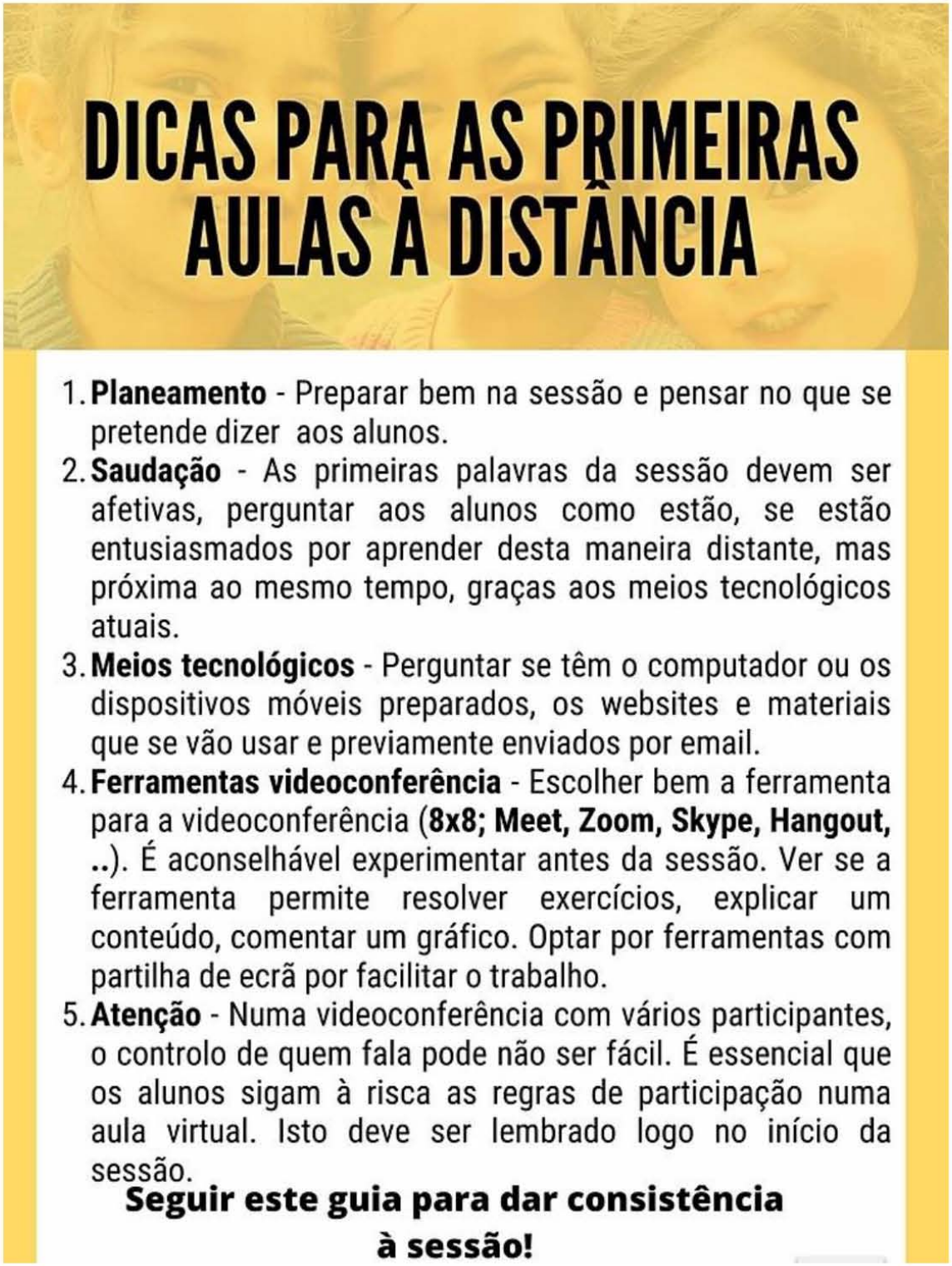
Essa autonomia dar-lhes-á motivação e responsabilidade, e menos necessidade de orientação metodológica e acompanhamento constante por parte do professor, o que libertará tempo para este último se focar no grande desafio de adaptação que estará a enfrentar.

Nas instituições de ensino básico, será necessário envolver os pais, para que auxiliem os seus filhos neste processo e (re)conheçam este modelo de aprendizagem à distância que eles próprios nunca experienciaram.

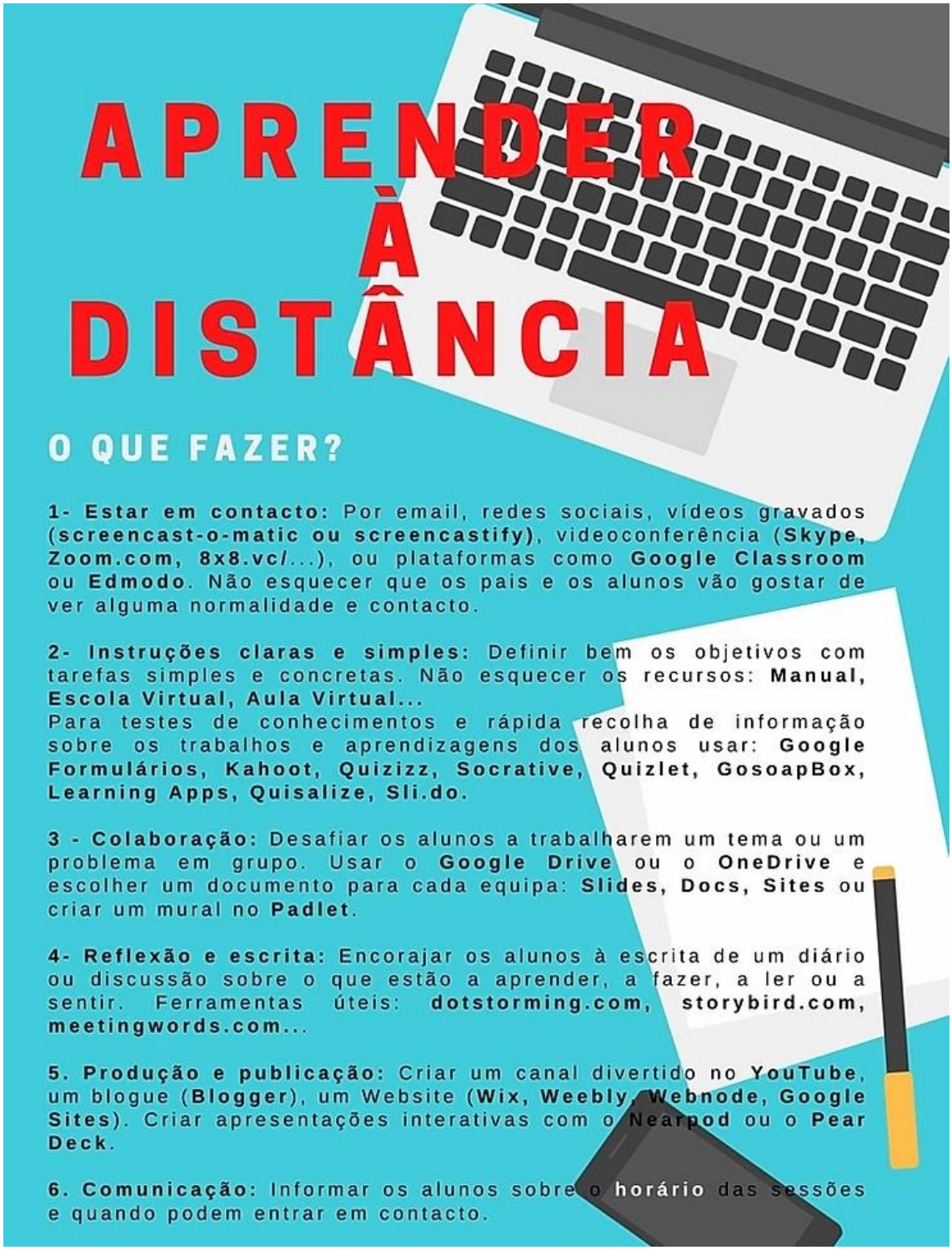
O momento é desafiante, encontrar soluções é urgente e a educação não pode parar. Estamos empenhados em fazer parte da solução!

É com este intuito que colocamos as seguintes considerações e sugestões.

Estamos todos a aprender como potenciar o ensino e a aprendizagem à distância. Algumas dicas para que a educação não pare e possa ser agradável para professores e alunos:

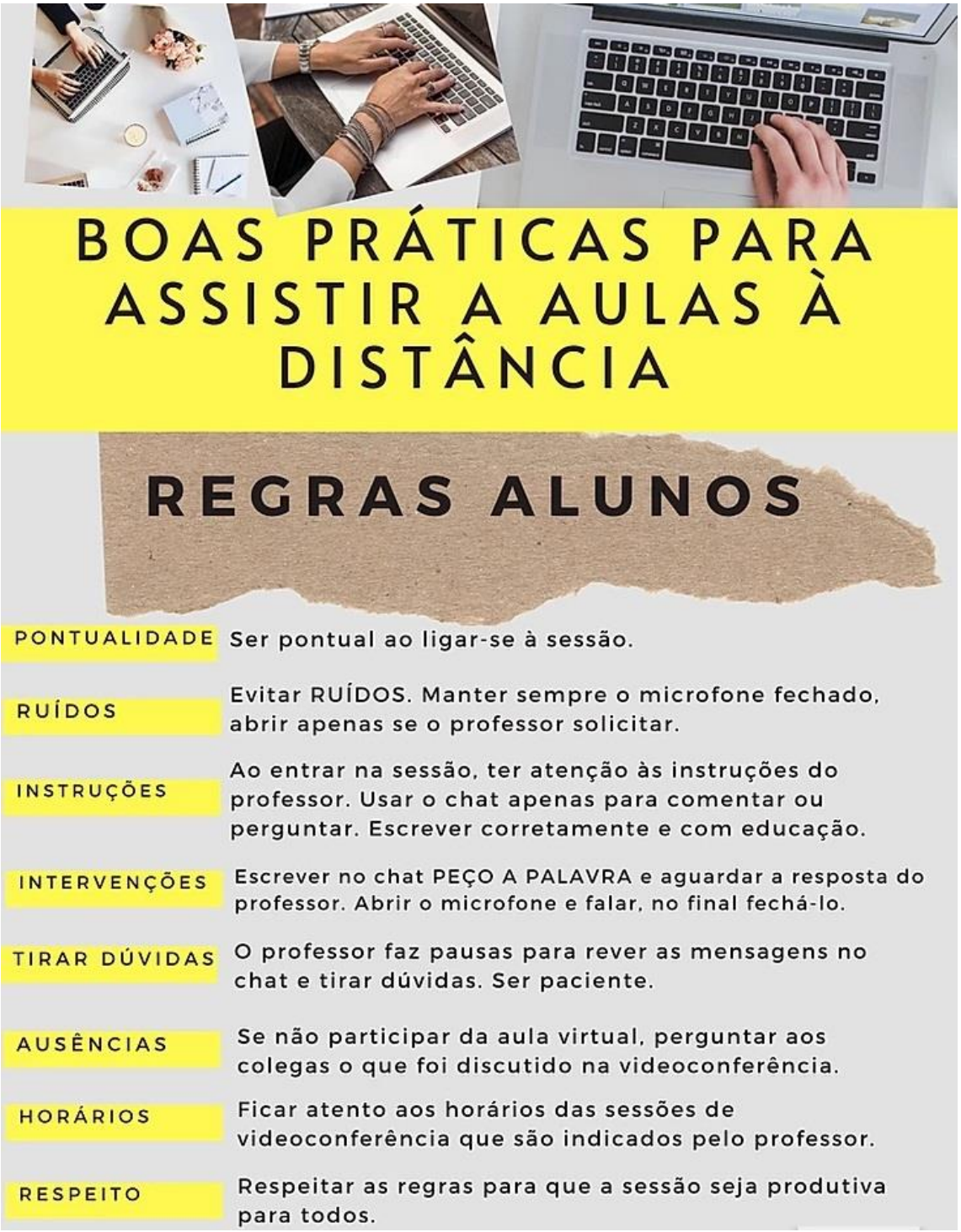


Sugestões para professores e educadores prepararem as sessões de trabalho online com os seus alunos. Hoje aprende-se em qualquer lugar e a qualquer hora. Fornecer aos alunos uma lista de tarefas para fazer e uma lista de verificação. Promover comunidades de aprendizagem.



Boas práticas para assistir a uma videoconferência

A videoconferência é uma atividade social por isso há um conjunto de comportamentos e atitudes a tomar. Algumas boas práticas para os alunos aprenderem e porem em prática a etiqueta nas aulas por videoconferência. Estamos todos a aprender. Vamos tirar partido da educação online.



A escola deve ajudar a desenvolver nos alunos diferentes competências necessárias para ter sucesso no futuro: comunicação, criatividade, colaboração, resolução de problemas e pensamento crítico. Para tal, é fundamental a integração de tecnologias digitais, no sentido de facilitar os processos de ensino e aprendizagem.

Apesentam-se algumas ferramentas digitais que podem ajudar no desenvolvimento cognitivo dos alunos em cada etapa do processo educativo.

Neste momento muitos professores sentem-se assoberbados de notícias cujo tema é invariavelmente o mesmo e que nos tiram o sono a todos.

Assoberbados de reuniões, avaliações, tutoriais, e de toda esta mudança de paradigma que em dois dias virou as salas de aula de cabeça para baixo e tornou o ensino à distância muito menos distante.

E foi assim que as aulas "online" passaram a fazer parte do nosso léxico diário, tanto como a Covid-19. Com elas chegou toda uma panóplia de plataformas, aplicações, necessidades e receios. "Nunca dei aulas online. Como vou fazê-lo?". "Mal sei usar o Word. Como vou usar o Edmodo?".

A boa notícia é que não estão sozinhos! Já outros antes de nós se lançaram nesta aventura e existem "sites" e aplicações fantásticos que podem tornar o trabalho mais fácil e as aulas muito mais motivadoras e interativas. Ao mesmo tempo, multiplicam-se os "webinars", "apps" e os grupos de apoio a docentes nesta missão que tem tanto de assustador como de desafiante. Quem sabe, quando tudo isto passar, muitos até irão ficar com vontade de levar estas novas ferramentas para as aulas presenciais.

Em jeito de conclusão ficam algumas dicas para iniciar esta nova aventura:

- Utilizar tutoriais para aprender a utilizar as ferramentas de videoconferência (Zoom, Microsoft Teams…);

- Um bom tutorial explica em breves passos como aprender a usar;

- Nos programas de partilha de conteúdos (Google Classroom, Edmodo…) estruturar bem as pastas de cada turma e organizar a informação, utilizando uma linguagem simples, para chegar a todos os alunos;

- Programar atividades que não ocupem a totalidade do tempo de aula, porque cada aluno tem o seu ritmo e o objetivo não é sobrecarregar;

- Escolher atividades variadas e interativas, dentro do possível: há imensos vídeos e outros recursos (jogos, concursos, quizzes como o Kahoot) que irão motivar os alunos e contribuir para uma melhor aquisição dos conteúdos;

- Não ser demasiado exigente consigo mesmo; não tente ser perfeito à primeira; pequenos passos e ir integrando gradualmente as ferramentas ajudam a evitar o “burn-out”.

Finalmente, peça ajuda! Há sempre colegas dispostos a ajudar ou partilhar, à distância de um telefonema ou em grupos de professores.

Fontes:

Dicas para as primeiras aulas à distância – Disponível em:

http://adelinamariamoura.wixsite.com/amouracv/post/dicas-para-as-primeiras-aulas-%C3%A0-dist%C3%A2ncia . Acesso em: 28 abril 2020.

Transitar do ensino presencial para o remoto: quais são os desafios? – Disponível em:

https://www.linkedin.com/pulse/transitar-do-ensino-presencial-para-o-remoto-quais-s%25C3%25A3o-borges/ . Acesso em: 27 de abril 2020.

Boas práticas para professores – Disponível em: https://www.tools4edu.com/#/ . Acesso em: 28 de abril 2020.